

● ARTES

# Fernando Tordo assinala Abril na Feira do Livro de Santa Cruz

**EVENTO ESTÁ INTEGRADO NO CARTAZ ORGANIZADO PELA AUTARQUIA**

**JOÃO FILIPE PESTANA**  
jffestana@dnoticias.pt

Tal como no ano passado, a Feira do Livro de Santa Cruz, que se realiza de 20 a 25 de Abril na Promenade dos Reis Magos, volta a assinalar a Revolução dos Cravos, “unindo a liberdade que os livros e a imaginação proporcionam a uma outra faceta da liberdade como conquista democrática, civilizacional e cultural”, conforme salienta a organização.

Deste modo, e num ano em se prepara o assinalar dos 50 anos de Abril em 2024, a II Feira do Livro de Santa Cruz traz à Madeira uma das vozes mais emblemáticas da música de intervenção: o consagrado cantor Fernando Tordo, que actuará na noite de 24 de Abril.

Ao palco dos Reis Magos, Fernando Tordo vai trazer o espectáculo intitulado ‘As Canções da Minha Vida’, no qual recorda os grandes temas e as memórias que sobressaem da sua vida artística.

Com o carisma e energia que lhe são conhecidos, Fernando Tordo apresenta-se em palco acompanhado por músicos de reconhecido talento, que nos últimos anos têm contribuído para a renovação musical das suas canções. Novos arranjos que convidam o público a mergulhar no talento das palavras e das melodias que se escutam, por exemplo, em canções intemporais como ‘Estrela da Tarde’, ‘Tourada’, ‘Adeus Tristeza’ e ‘Cavalo à Solta’.



O consagrado cantor Fernando Tordo actuará na noite de 24 de Abril, na II Feira do Livro de Santa Cruz.

Fernando Tordo e Ary dos Santos venceram há 50 anos, mais precisamente no dia 26 de Fevereiro de 1973, o X Festival RTP da Canção, no Teatro Maria Matos, em Lisboa, com a canção ‘Tourada’, que era

uma crítica ao regime totalitário de então, mas que ironicamente ficou para a história por ter conseguido tourear a censura. Facto que se explica pelo facto de muitos não terem entendido a música, pensando tra-

tar-se de uma crítica à tourada e não ao regime fascista. Aliás, a única polémica que a música suscitou foi uma reacção extremamente negativa do Sindicato dos Toureiros.

Foi assim que, em plena censura,

a ‘Tourada’ representou Portugal no Festival da Eurovisão da Canção, classificando-se em 10.º lugar com 80 pontos. A letra de José Carlos Ary dos Santos é composta por uma “série de metáforas inteligentes, habilmente usadas para comparar a tourada ao regime do Estado Novo, numa forte crítica à sociedade de então”.

É por isso uma canção histórica no âmbito da música de intervenção, sendo também das mais polémicas da história do Festival RTP da Canção. A letra de Ary dos Santos permanece, ainda hoje, como “uma das mais inteligentes críticas ao regime do Estado Novo e à sociedade de antes do 25 de Abril, e é lembrada como um marco da música e da cultura portuguesa”.

O público da II Feira do Livro de Santa Cruz vai, por isso, ter a oportunidade de rever e ouvir, na voz de Fernando Tordo, esta e outras músicas que também são da nossa vida.

A seguir ao espectáculo de Fernando Tordo haverá fogo-de-artifício, assinalando a passagem do dia 24 para 25 de Abril.

## CONVERSAS EM REDOR DA LIBERDADE

■ Também para assinalar Abril, mas já no dia 25, a II Feira do Livro de Santa Cruz será palco de uma conversa ao redor da Liberdade. Moderada pela directora da feira, Raquel Gonçalves, esta conversa sentará à mesma mesa a jornalista da RDP Daniela Maria, o jornalista do DIÁRIO Jorge Freitas Sousa, o historiador e professor universitário Nelson Veríssimo e o padre José Luís Rodrigues. Todos convidados a falarem de Abril, das suas conquistas e daquilo que ainda está por cumprir.

SE ESTIVERMOS A SAIR,  
JÁ PODEM ENTRAR.

**EXTERMINIO**  
CONTROLO DE PRAGAS

☎ 291 930 500

www.exterminio.pt

## ‘Concerto de Primavera’ no Centro de Congressos

O ‘Concerto de Primavera’ realiza-se hoje, às 19 horas, no Centro de Congressos da Madeira, cujas verbas revertem para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Os bilhetes podem ser adquiridos no Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode, na Liga Portuguesa Contra o Cancro e no local do espectáculo, duas horas antes do concerto.

Uma iniciativa que foi apresen-



tada no Salão Nobre do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode, cujas duas orquestras de sopros, assim como coros e solistas integram o concerto, a que se junta a Banda Militar da Madeira.

“Será um dia muito especial para a Madeira e para a Liga Portuguesa Contra o Cancro”, afirmou o presidente do Conservatório, Carlos Gonçalves, explicando que o concerto se realizará numa

versão de banda sinfónica, tendo vários objectivos. Já o presidente do Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Ricardo Sousa, lembrou que é este tipo de iniciativas que ajudam a Liga a ajudar, uma vez que é uma instituição que vive de donativos. Apelou, por isso, à participação neste evento, que, além da sua qualidade cultural e artística, é também de celebração pelo 82.º aniversário da Liga.